

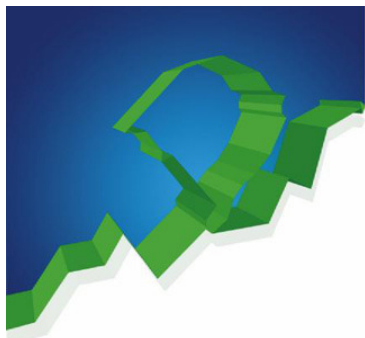
INOVAR
PARA CRESCER
FIERGS



**SONDAGEM
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL
AGOSTO DE 2010**



FIERGS



SONDAGEM INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Agosto de 2010 – www.fiergs.org.br

Atividade deverá desacelerar nos próximos meses

A Sondagem Industrial referente ao mês de agosto demonstrou que os empresários gaúchos avaliam que o ciclo de expansão deve continuar nos próximos meses. Todavia, vale salientar que, de uma forma geral, os indicadores apontam para um ritmo menos intenso

Os indicadores de Produção e os Estoques mantiveram-se praticamente no mesmo nível comparativamente aos resultados da última pesquisa. O nível habitual de capacidade instalada, por sua vez, apresentou um leve crescimento em relação ao indicador de julho.

Embora tenha diminuído, o indicador de expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses são de otimismo no que se refere à demanda doméstica, visto que para as exportações o cenário não é muito favorável.

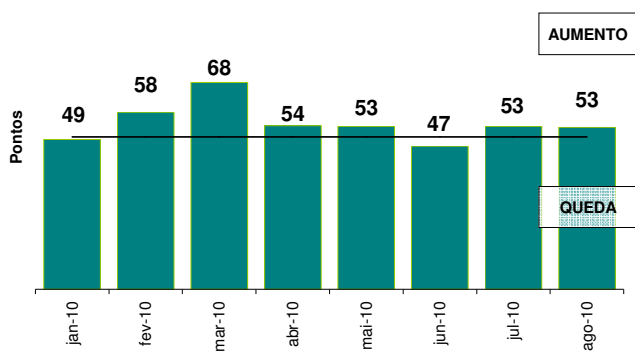
Nível de atividade e estoques no mês

O indicador de evolução da produção em agosto alcançou em 53 pontos, revelando um crescimento similar ao verificado no mês de julho.

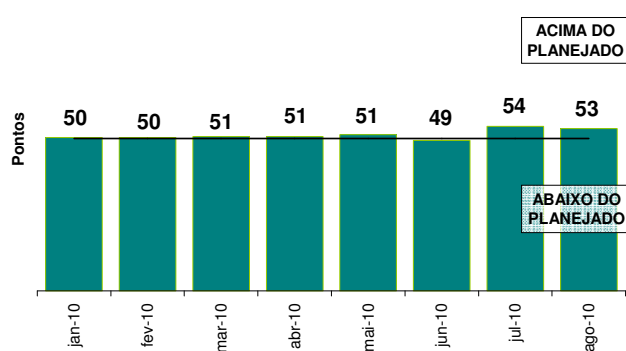
A indústria gaúcha operou mais uma vez dentro dos níveis usuais de UCI para o mês, conforme sugere o indicador que atingiu 51 pontos.

Por fim, o indicador de estoques demonstrou que novamente a produção industrial gaúcha superou a demanda no mês. O índice apontou 53 pontos, mostrando que os estoques de produtos finais ficaram acima do planejado pelas empresas.

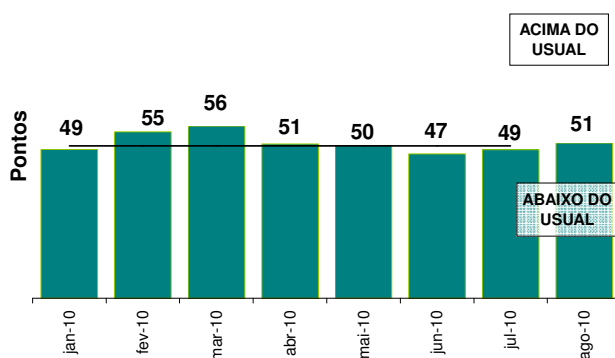
Volume de produção no mês



Estoques no mês



Utilização da Capacidade Instalada em relação ao usual para o mês



Expectativas

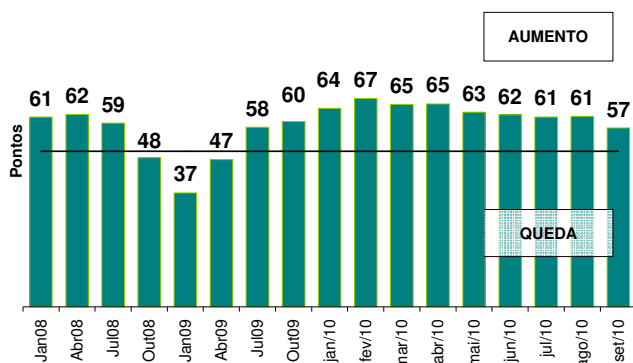
As expectativas dos industriais diminuem, mas continuam otimistas

O indicador de expectativas dos empresários com relação à demanda caiu quatro pontos em relação à pesquisa anterior, atingindo o menor valor de 2010: 57 pontos e primeira vez desde outubro de 2009, abaixo da média histórica. Isso significa que os empresários já se mostraram mais otimistas nos meses anteriores. De qualquer forma, os industriais gaúchos ainda estão otimistas com o futuro dos negócios.

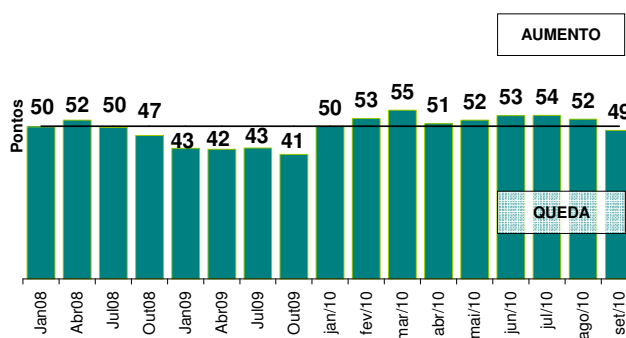
A perspectiva positiva é derivada, principalmente, à manutenção do cenário favorável do mercado doméstico, visto que a avaliação dos empresários para as vendas externas é de estagnação nos próximos seis meses, conforme expressa o valor do indicador (49 pontos).

Com as expectativas ainda otimistas, o setor industrial seguirá aumentando as compras de matérias-primas, embora num ritmo inferior.

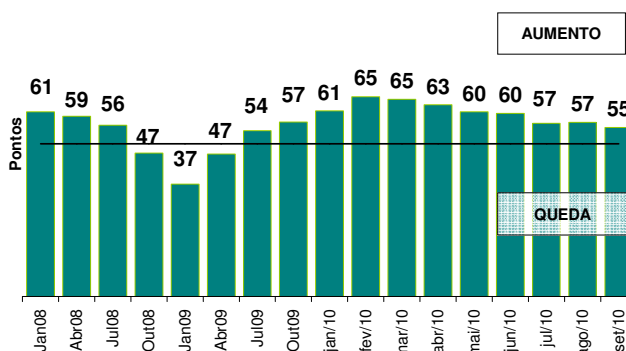
Expectativas de demanda



Expectativa de exportações



Expectativas de Compras de Matérias-primas



Perfil da amostra: 142 empresas sendo 59 pequenas, 55 médias e 28 grandes.

Período de coleta: De 31 de agosto a 21 de setembro de 2010.

NOTA

A Sondagem industrial é elaborada pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil (no caso do RS – Unidade de Estudos Econômicos - FIERGS), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade e aos estoques têm como referência o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 20 a 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo a CEE/MTE.